



Quadro elétrico

 Conjunto de equipamentos, convenientemente agrupados, incluindo as suas ligações, estruturas de suporte e invólucro, destinado a proteger, a comandar ou a controlar instalações elétricas.

Contador de energia elétrica

 Como regra geral os contadores de energia elétrica devem ser colocados próximos da origem da instalação elétrica ou da origem da entrada, em local e posição adequadas (a uma altura entre 1 e 1,7 metros acima do pavimento).

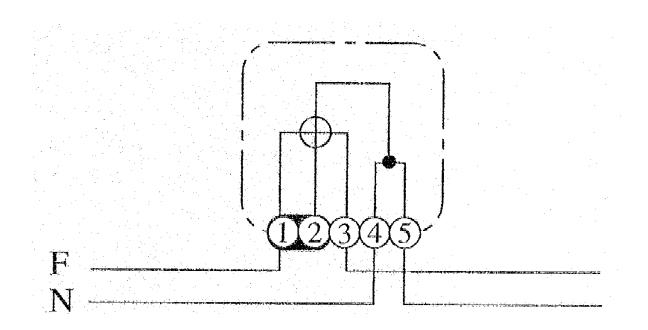
kWh

 A localização dos contadores deve ser acordada com o distribuidor público de eletricidade (EDP).



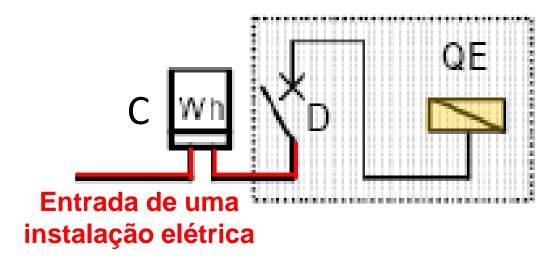
Contador de energia elétrica

• Ligação de um contador monofásico de energia activa de tarifa simples.



Disjuntor de corte geral

 O contador (C) está ligado a um disjuntor de corte geral (D) selado pela EDP que controla a potência contratada designado por DCP (Dispositivo Controlador de Potência).



<u>NOTA:</u> O contador e o DCP são propriedade da EDP. Em caso algum deverá interferir com estes equipamentos.

- Cada instalação elétrica deve ser dotada de um quadro de entrada.
- O quadro de entrada deve estar dentro do recinto servido pela instalação elétrica, tanto quanto possível, junto ao acesso normal do recinto e do local de entrada de energia.
- No caso de uma instalação elétrica servir diversos pisos de um mesmo edifício, cada piso deverá ter um quadro, que desempenhe, para esse piso a função de quadro de entrada.
- Código de proteção mínimo do quadro de entrada:

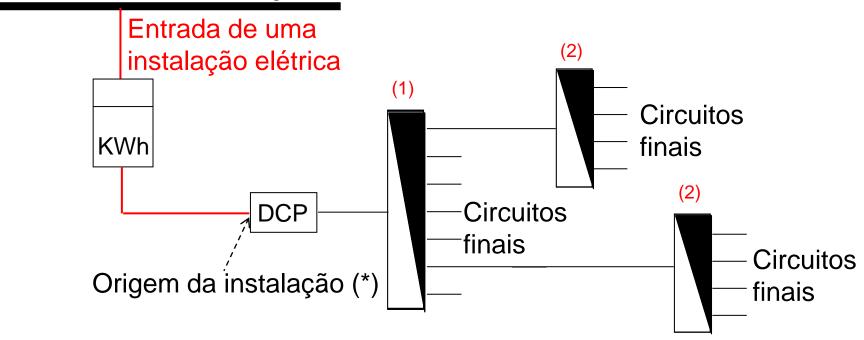




 O quadro deve ser instalado em local adequado e de fácil acesso, para que os aparelhos nele montados fiquem, em relação ao pavimento, em posição facilmente acessível (entre 1m e 1,80m).

 No caso de existirem quadros parciais de distribuição, os mesmos deverão ter origem no quadro de entrada.

Rede de distribuição



- (1) Quadro de entrada
- (2) Quadro parcial
- (*) Se não existir uma portinhola nem quadro de coluna (instalação coletiva dos prédios) a origem da instalação é nos ligadores de entrada do aparelho de corte de entrada se estiver a jusante do contador.

- O quadro de entrada deve estar dotado de um dispositivo de corte geral, que corte simultaneamente todos os condutores ativos (fases e neutro).
- A função interrupção pode ser assegurada pelo disjuntor de controlo de potência contratada quando existir no local.
- A corrente mínima para o aparelho de corte deve ser pelo menos correspondente à potência prevista para a instalação, com um mínimo de 16A.

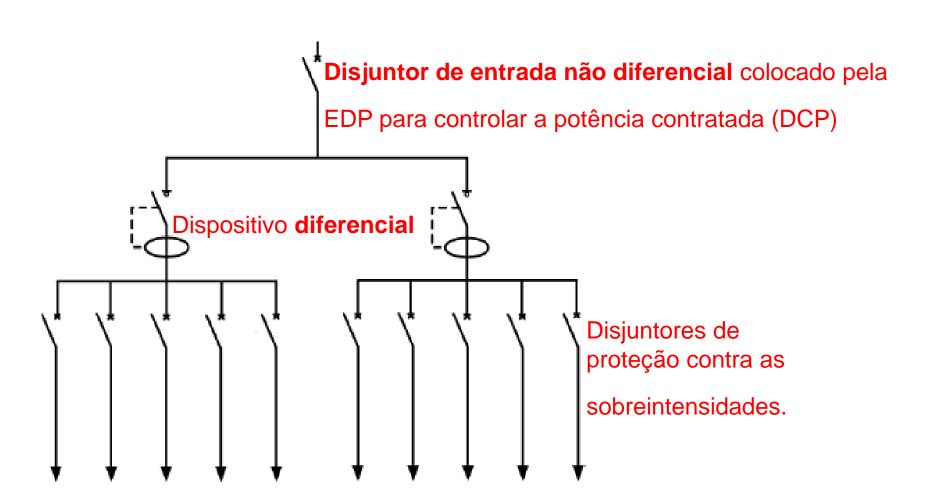
 Os quadros devem ser equipados com barramento de fase, de neutro e barramento ou ligador de terra devidamente identificado.



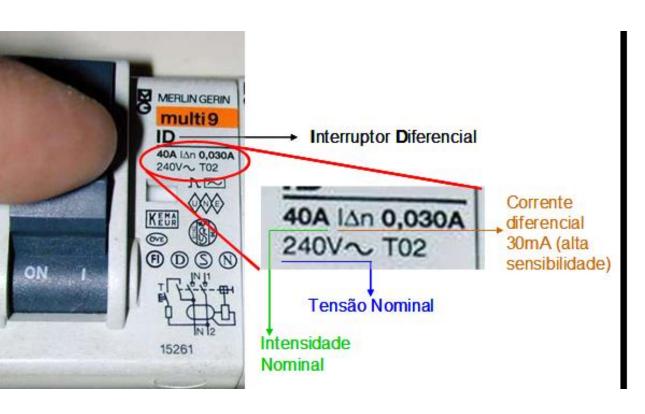
 O pente de alimentação permite a alimentação direta da fase e neutro a partir de um aparelho com dispositivo chegada/partida pela parte superior.



Constituição de um quadro elétrico de entrada

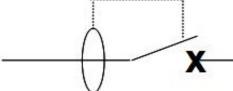


Leitura da informação técnica no diferencial

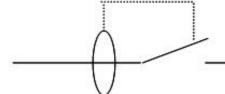


Simbologia:

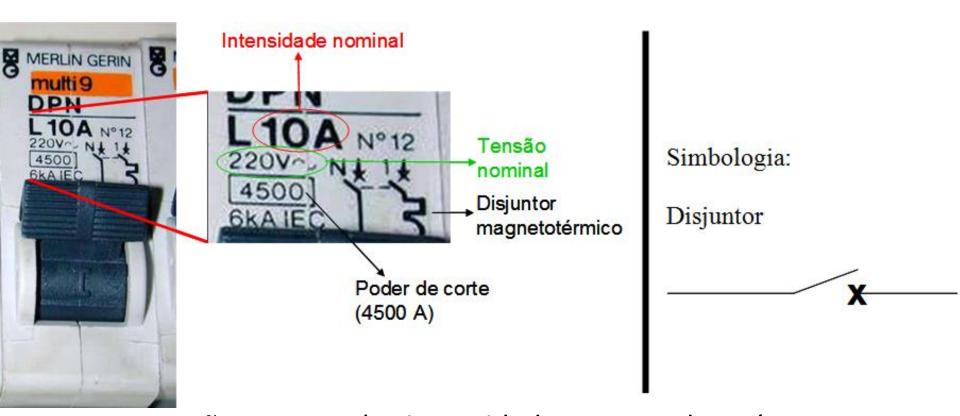
Disjuntor diferencial



Interruptor diferencial



Leitura da informação técnica no disjuntor magnetotérmico



 A proteção contra sobreintensidades apenas deverá ser efetuada nos condutores de fase.